

Política Cultural - BH

Planejamento estratégico e projetos prioritários



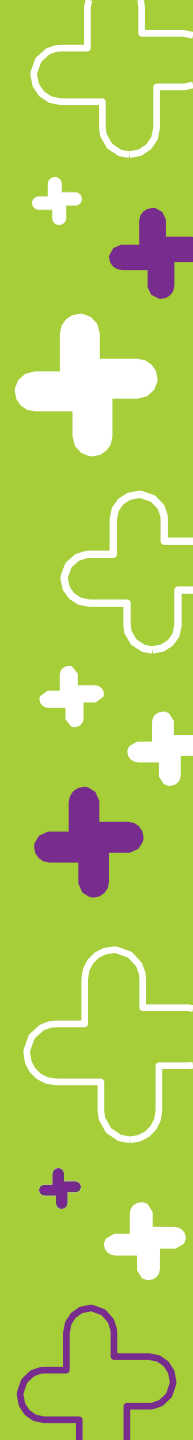
CULTURA



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.

Planejamento de políticas culturais



Matriz Estratégica

- + **Missão:** Garantir os direitos culturais e fortalecer a cultura de Belo Horizonte em suas dimensões simbólica, econômica e cidadã;
- + **Visão:** Consolidar a cultura como dimensão estratégica para o desenvolvimento integral da cidade;
- + **Valores:** Solidariedade, cooperação, horizontalidade, autonomia, protagonismo, cidadania cultural, acessibilidade, inclusão, democratização, transparência, sustentabilidade, diversidade, ética, profissionalismo, liberdade, participação, descentralização, acesso, preservação, salvaguarda, transversalidade e equidade.

Políticas Estruturantes

+ Acesso, Democratização e Diversidade

Visa garantir à população de Belo Horizonte as **condições de acesso aos bens e serviços culturais, como direito social básico**, promovendo o pleno exercício da cidadania cultural. Reconhece a dimensão simbólica da cultura e o direito cultural garantido a todos, tendo a plena liberdade de expressão e criação e o combate à discriminação e o preconceito de qualquer espécie como premissas.

+ Artes

Busca garantir as condições plenas de **criação, produção, crítica e reflexão estética**, promovendo estratégias de **articulação, integração, experimentação e promoção das diferentes linguagens artísticas**. Visa planejar ações que fortaleçam e promovam o calendário cultural de Belo Horizonte e, ao mesmo tempo, impulsionem o desenvolvimento e a sustentabilidade artístico-cultural, integrando também um programa de apoio aos festivais enquanto potência de mobilização criativa e reflexiva na cidade.



CULTURA



Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.

+ Fomento e Economia da Cultura

Tem como diretriz a Lei 11.010/2016 e seus decretos. Por meio de **editais do Fundo Municipal de Cultura e/ou de renúncia fiscal**, articula modelos de fomento e financiamento a programas, projetos e ações desenvolvidos por artistas, agentes e instituições culturais do município, abordando aspectos relacionados aos processos artísticos, à singularidade dos diversos setores, à **desconcentração de recursos**, à descentralização das atividades, à qualificação e manutenção de equipamentos culturais, aos níveis de maturidade das carreiras artísticas, às perspectivas de expansão e internacionalização, ao protagonismo e ao reconhecimento de agentes não contemplados historicamente pelo mecanismo.

+ Patrimônio Cultural e Memória

Repousa no reconhecimento do **direito universal ao passado e aos legados culturais enquanto dimensões básicas da cidadania**, passando não apenas pela **valorização dos patrimônios culturais em suportes materiais**, mas sobretudo dos **patrimônios imateriais**, fruto das práticas, dos fazeres e dos processos culturais inerentes aos diversos grupos formadores da cidade. No escopo dessa política, estão atividades relacionadas à gestão e ao monitoramento das áreas já protegidas e de interesse de proteção histórico/cultural, dos museus e do arquivo público municipais, e a promoção dos patrimônios culturais imateriais.



CULTURA



Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.

+ Formação e Educação Cultural

Promove atividades de **formação artística, cultural e profissionalizante**, assim como a **capacitação** de professoras/es, agentes culturais, arte-educadoras/es e educadores/as populares, crianças, jovens e idosos/as, oferecendo atividades que propiciam formas diversas de apropriação da cultura e da arte no âmbito da formação.

+ Participação e Fortalecimento Institucional

Visa **implementar e fortalecer o Sistema Municipal de Cultura**, bem como qualificar a Secretaria Municipal de Cultura e a Fundação Municipal de Cultura para a gestão das políticas culturais do município, tendo **participação social e transparência** como princípios.



CULTURA



Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.

Sistema Municipal de Cultura

- + Previsto na Lei Municipal N° 10.901/2016, **integra o Sistema Nacional de Cultura** – SNC (em conformidade com os arts. 215 e 216 da Constituição Federal, que estabelecem o **papel do Estado no desenvolvimento da cultura**).
- + O Sistema Municipal de Cultura tem por finalidade promover o desenvolvimento humano, social e econômico, com **pleno exercício dos direitos culturais** e constitui-se como **principal articulador**, em âmbito municipal, **das políticas públicas de cultura**, estabelecendo mecanismos de gestão compartilhada com os demais entes federados e a sociedade civil.



CULTURA



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.



Instrumentos de Planejamento

+ Plano Municipal de Cultura - PMC (2015-2025)

É um instrumento de gestão e de planejamento das políticas culturais da cidade, elaborado com a participação do poder público local e da sociedade. Instituído pela **Lei 10.854 de 16 de outubro de 2015** (revisão 5ª Conferência Municipal de Cultura 2019), **visa consolidar as políticas culturais como políticas de Estado.**

+ Plano de Metas da Gestão (2021-2024)

É um instrumento de planejamento e gestão previsto no Art. 108-A da Lei Orgânica do Município, que auxilia na definição das prioridades e ações estratégicas do governo ao longo do mandato.

+ Planejamento Estratégico SMC/FMC (2021-2024)

Reúne desafios, metas e entregas estratégicas. Foi elaborado com base em diretrizes definidas à luz do Plano Municipal de Cultura, do Plano de Metas 2021-2024, do PPAG Revisão LOA 2021 e de outros planos e conferências municipais.



CULTURA



**Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.**

Plano Plurianual de Gestão (PPAG) 2022-2025

5 programas

- + **Promoção e Acesso às Artes e à Cultura;**
- + **Fomento e Economia da Cultura;**
- + **Formação na Área da Cultura;**
- + **Memória e Patrimônio Cultural;**
- + **Gestão da Política Municipal de Cultura.**



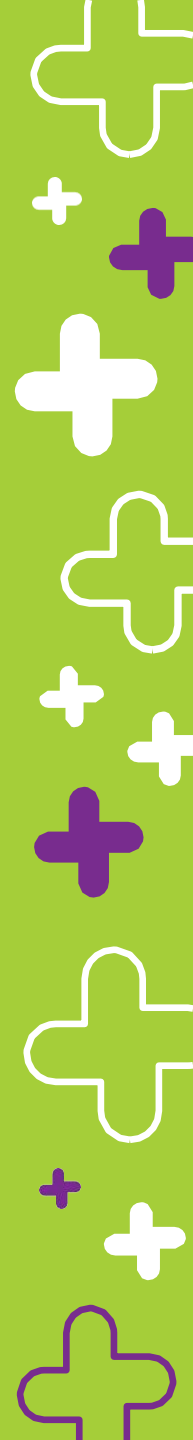
CULTURA



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

**Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.**

Projetos prioritários, por programas



Promoção e Acesso às Artes e à Cultura

+ Cultura Viva

O Cultura Viva é a **política de base comunitária** do Sistema Municipal de Cultura. Está estruturado a partir de **Pontos de Cultura**, que são **grupos culturais da sociedade civil** que envolvem comunidades em atividades de arte, cultura, educação e cidadania. Essas iniciativas, depois de selecionadas em editais públicos, **recebem recursos para potencializar suas ações**, com a compra de material e contratação de profissionais, entre outras necessidades, para desenvolvimento de **projetos continuados (de até 12 meses) nos territórios em que atuam**.

Tipo de entrega: Apoio financeiro a grupos culturais da sociedade civil (entidades sem fins lucrativos) para atuação junto às comunidades.

Forma de execução: Edital público para premiação de trajetórias culturais relevantes e/ou para realização de projetos culturais continuados.

Pode ter foco territorial? Sim.

Valor mínimo para Emendas Impositivas: R\$ 100 mil.



CULTURA



Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.

Promoção e Acesso às Artes e à Cultura

+ Territórios Criativos / Rede de Centros Culturais

Fomentar, promover, auxiliar e aproximar manifestações culturais locais e estimular a troca de experiências das expressões culturais entre os territórios dos Centros Culturais, através da capacitação e manutenção das ações de difusão, fruição e ampliação do acesso à produção cultural da cidade, bem como o reconhecimento da importância das instâncias de participação na vida cultural, fortalecendo a cidadania, ampliando a capilaridade e o acesso da população excluída social e geograficamente (vilas e favelas) aos serviços e produtos dos centros culturais.

Tipo de entrega: Programação cultural, ações formativas e eventos nos Centros Culturais e territórios do entorno.

Forma de execução: Chamamento público para seleção de organização da sociedade civil (MROSC) para execução em parceria com a FMC.

Pode ter foco territorial? Sim.

Valor mínimo para Emendas Impositivas: R\$ 50 mil.

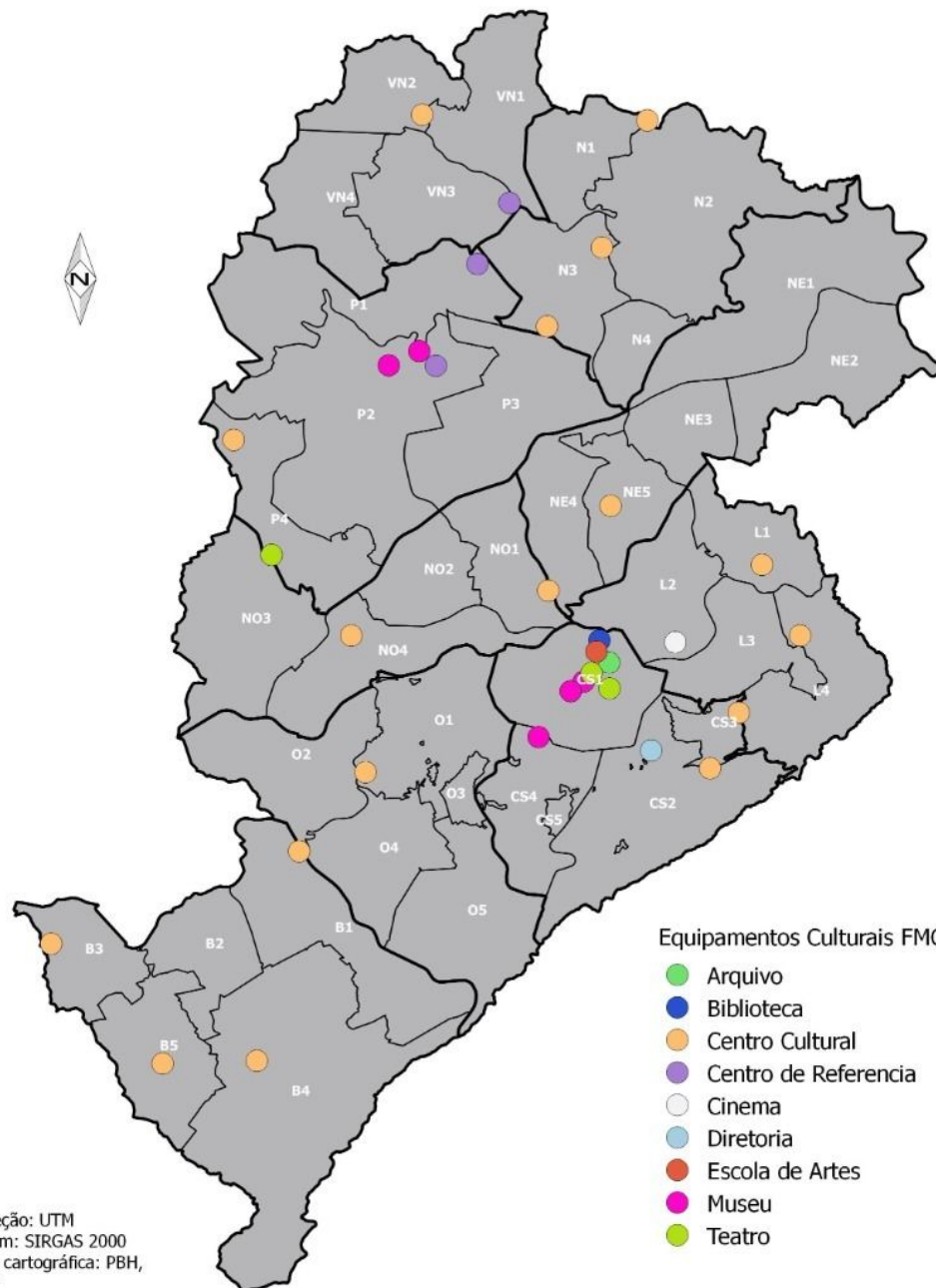


CULTURA



Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.

+ Equipamentos Culturais FMC/SMC



Projeção: UTM
Datum: SIRGAS 2000
Base cartográfica: PBH,
2017
Dados: SMC/FMC, 2018
Elab. Caroline Craveiro -
236-8
Data: 28/08/18

0 2.5 5 km

Promoção e Acesso às Artes e à Cultura

+ Circuito Municipal de Cultura

O projeto visa ampliar a oferta cultural da cidade de Belo Horizonte, contemplando atividades que atendam a demanda de um público amplo, considerando a diversidade de faixas etárias, gênero, etnia e pessoas com deficiência, de forma descentralizada e equilibrada entre todas as Regionais da cidade, promovendo ações de todas as linguagens artísticas para a população, gratuitamente. O projeto contempla ainda os territórios L4 (maior índice de vulnerabilidade juvenil envolvendo os bairros Alto Vera Cruz, Granja de Freitas e Taquaril) e Zona Cultural Praça da Estação .

Tipo de entrega: Programação cultural e ações formativas.

Forma de execução: em parceria com a sociedade civil (MROSC)

Pode ter foco territorial? Sim.

Valor mínimo para Emendas Impositivas: R\$ 100 mil.



CULTURA



**Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.**

Memória e Patrimônio Cultural

+ Ações de apoio e fomento às manifestações de matrizes africanas e indígenas

O projeto visa promover iniciativas de valorização das expressões culturais de matrizes africanas e indígenas presentes em Belo Horizonte, em consonância com as demandas desses segmentos culturais. Acolhendo o pedido dos capoeiristas da cidade, o Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município determinou, em sua Deliberação n.º 054/2018, publicada no Diário Oficial do Município, do dia 28 de setembro de 2018, pela abertura do Processo Registro da Capoeira como Patrimônio Cultural de Belo Horizonte. Nesse sentido, uma das ações que se busca viabilizar é a realização do estudo/inventário para elaboração de dossiê sobre a capoeira, item necessário ao Registro do bem como Patrimônio Cultural da cidade.

Tipo de entrega: Elaboração de Dossiê a ser submetido ao Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte.

Forma de execução: Edital para contratação de empresa especializada em estudos no campo do Patrimônio Cultural.

Pode ter foco territorial? Sim.

Valor mínimo para Emendas Impositivas: R\$ 200 mil.



CULTURA



Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.

Fomento e Economia da Cultura

+ Edital LMIC - Multilinguagens - Fundo Municipal de Cultura

O edital Multilinguagens do Fundo Municipal de Cultura é o principal instrumento previsto pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura – 11.010/2016, e pelo Decreto Municipal 16.514/2016, se caracterizando como a ferramenta mais efetiva de viabilização de projetos culturais no município. O edital LMIC Multilinguagens – Fundo é um edital de fomento que consiste na seleção de projetos culturais de diversas linguagens artísticas (tais como artes cênicas, artes visuais, audiovisual, literatura, música e patrimônio) para repasse financeiro a pessoas físicas e pessoas jurídicas sem fins lucrativos.

Tipo de entrega: Projetos culturais (de todas as linguagens artísticas) fomentados, para sua realização.

Forma de execução: Editais públicos, com diretrizes definidas pelo Plano Bianual de Fomento, aprovado pelo Conselho Municipal de Política Cultural (COMUC).

Pode ter foco territorial? Não.

Valor mínimo para Emendas Impositivas: R\$ 100 mil.



CULTURA



**Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.**

Fomento e Economia da Cultura

+ Edital Descentra

O Descentra é um edital de fomento que consiste na seleção de projetos culturais de diversas linguagens artísticas (tais como artes cênicas, artes visuais, audiovisual, literatura, música e patrimônio) para repasse financeiro a pessoas físicas e pessoas jurídicas sem fins lucrativos. O edital tem foco na descentralização das atividades no município e na desconcentração de recursos, sendo prioritariamente selecionados projetos de regionais menos contempladas nos mecanismos tradicionais de fomento, com maior escassez de atividades culturais no âmbito da cidade de Belo Horizonte e/ou com menor índice de aprovação nos últimos editais da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

Tipo de entrega: Fomento a projetos culturais de todas as linguagens artísticas, prioritariamente em regionais menos contempladas nos mecanismos tradicionais de fomento, com maior escassez de atividades culturais no âmbito da cidade de Belo Horizonte e/ou com menor índice de aprovação nos últimos editais da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

Forma de execução: Editais públicos.

Pode ter foco territorial? Sim.

Valor mínimo para Emendas Impositivas: R\$ 100 mil.



CULTURA



Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.

Promoção e Acesso às Artes e à Cultura

+ Descontorno Cultural

Realizar o Festival Descontorno Cultural, contemplando diversas linguagens artísticas, bem como ações desenvolvidas durante todo o ano nos centros culturais municipais, por meio de uma extensa programação viabilizada através da contratação e remuneração de artistas e demais profissionais da cultura, possibilitando a esse profissional oportunidade de trabalhar seu portfólio e dar visibilidade a seu trabalho.

Tipo de entrega: Eventos multilinguagens nos Centros Culturais e territórios do entorno.

Forma de execução: Em parceria com a sociedade civil (MROSC).

Pode ter foco territorial? Sim.

Valor mínimo para Emendas Impositivas: R\$ 100 mil.



CULTURA



Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.

Fomento e Economia da Cultura

+ Edital Zona Cultural Praça da Estação

O Zona Cultural Praça da Estação é um edital de fomento que consiste na seleção de projetos culturais de diversas linguagens artísticas (tais como artes cênicas, artes visuais, audiovisual, literatura, música e patrimônio) para repasse financeiro a pessoas físicas e pessoas jurídicas sem fins lucrativos. O edital tem foco em ações culturais a serem realizadas no território da Zona Cultural Praça da Estação, instituída por meio do decreto municipal nº 15.587/2014.

Tipo de entrega: Seleção de mínimo de 08 projetos artísticos culturais, em 02 categorias: manutenção e continuidade de espaços culturais, projetos e grupos/coletivos; e programação.

Forma de execução: Edital público para seleção de projetos artísticos culturais.

Pode ter foco territorial? Não (somente Zona Cultural Praça da Estação).

Valor mínimo para Emendas Impositivas: R\$ 100 mil.



CULTURA



Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.

Promoção e Acesso às Artes e à Cultura

+ Festival de Arte Negra de Belo Horizonte (FAN - BH)

O Festival visa promover ações com vistas à democratização do acesso e à difusão das artes e da cultura de matriz africana, oferecendo uma programação diversificada em multilinguagem, contribuindo com o processo de formação de público e plateias para as artes e contemplando a maior variedade de públicos possível, entre crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, famílias sem distinção de classe social, gênero ou escolaridade.

Tipo de entrega: Programação cultural (espetáculos, shows, exposições etc) + ações formativas e reflexivas (oficinas, palestras etc) + mercado das culturas de matriz africana – Ojá.

Forma de execução: Chamamento público para seleção de organização da sociedade civil (MROSC) para execução em parceria com a FMC.

Pode ter foco territorial? Não.

Valor mínimo para Emendas Impositivas: R\$ 100 mil.



CULTURA



Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.

Promoção e Acesso às Artes e à Cultura

+ Virada Cultural de Belo Horizonte

O evento visa promover ações com vistas à democratização do acesso e à difusão das artes e da cultura também como comportamento, oferecendo uma programação diversificada e multilinguagem, contribuindo com o processo de formação de público e plateias para as artes, contemplando a maior variedade de públicos possível, entre crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, famílias sem distinção de classe social, gênero ou escolaridade.

Tipo de entrega: Programação cultural (espetáculos de teatro e dança, shows musicais, intervenções, gastronomia, feiras, exposições, entre outras ações em diversas áreas artísticas).

Forma de execução: Chamamento público para seleção de organização da sociedade civil (MROSC) para execução em parceria com a FMC.

Pode ter foco territorial? Não.

Valor mínimo para Emendas Impositivas: R\$ 100 mil.



CULTURA



Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.

Formação na Área da Cultura

+ Beagalê

O projeto tem como objetivo promover a capacitação e formação de profissionais na área de bibliotecas, do livro, da leitura e da literatura por meio de atividades periódicas promovidas ao longo do ano, e seminário anual, com oficinas e debates previstos na programação.

Tipo de entrega: Evento temático para formação de profissionais da área.

Forma de execução: Chamamento público para seleção de organização da sociedade civil (MROSC) para execução em parceria com a FMC.

Pode ter foco territorial? Sim.

Valor mínimo para Emendas Impositivas: R\$ 30 mil.



CULTURA



Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.

Gestão da Política Municipal de Cultura

+ Desenvolvimento de acervo bibliográfico e periódicos

O projeto tem como objetivo qualificar a oferta de serviços e atividades das bibliotecas à população por meio da aquisição periódica de livros e assinaturas de jornais e revistas.

Tipo de entrega: Aquisição de livros.

Forma de execução: Inexigibilidade com carta de exclusividade.

Pode ter foco territorial? Sim.

Valor mínimo para Emendas Impositivas: R\$ 30 mil.



CULTURA



Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.

Promoção e Acesso às Artes e à Cultura

+ Promoção da Leitura

Promover o acesso ao conhecimento e informação e o incentivo à leitura, valorizando e incentivando a produção escrita e literária nas suas diversas formas de expressão, de modo a contribuir para o fortalecimento da cidadania.

Tipo de entrega: Programação cultural voltada para promoção da leitura e escrita.

Forma de execução: Chamamento público para seleção de organização da sociedade civil (MROSC) para execução em parceria com a FMC.

Pode ter foco territorial? Sim.

Valor mínimo para Emendas Impositivas: R\$ 30 mil.



CULTURA



Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.

Promoção e Acesso às Artes e à Cultura

+ Atividades da cultura popular e tradicional no Centro de Referência da Cultura Popular (CRCP) Lagoa do Nado

Promover ações de fomento, debate, conservação e difusão em torno da cultura popular e tradicional realizando e apoiando ações de exposições, oficinas, cursos e seminários.

Tipo de entrega: Programação cultural voltada para culturas populares e tradicionais.

Forma de execução: Chamamento público para seleção de organização da sociedade civil (MROSC) para execução em parceria com a FMC.

Pode ter foco territorial? Não (somente no CRCP).

Valor mínimo para Emendas Impositivas: R\$ 50 mil.



CULTURA



Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.

Memória e Patrimônio Cultural

+ Difusão e Educação Museal

Desenvolver a educação museal, por meio da mediação e de ações educativas diversificadas e inclusivas, de forma a promover o conhecimento gerado nas unidades museais públicas do município, e a expansão das relações com diversos grupos sociais. Nesse programa os museus preparam espaços educativos, promovem atividades de inclusão de pessoas com deficiência e em vulnerabilidade social, visitas escolares com escolas públicas e privadas e grupos específicos – democratizando o acesso às instituições culturais.

Tipo de entrega: Programação cultural, educativa, exposições.

Forma de execução: Chamamento público para seleção de organização da sociedade civil (MROSC) para execução em parceria com a FMC.

Pode ter foco territorial? Não (somente nas unidades museológicas da FMC).

Valor mínimo para Emendas Impositivas: R\$ 100 mil.



CULTURA



Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.

Promoção e Acesso às Artes e à Cultura

+ Bolsa Pampulha

Realizar edições bianuais do Bolsa Pampulha, compostas por processos de residência artística e ações abertas ao público em geral. O Bolsa Pampulha é um programa de estímulo à produção em Artes Visuais que existe desde 2003, constituindo-se como importante política pública municipal, de alcance nacional, para o fomento da produção artística contemporânea. Figurando entre as primeiras residências artísticas do Brasil, o programa teve origem nos Salões de Arte de Belo Horizonte realizados desde a década de 1930. Estaríamos, agora, na 34ª edição. No ano de 2003, seu modelo foi revisto, se transformando no programa de residências para Artistas Visuais Bolsa Pampulha. Ao longo do tempo, o Bolsa Pampulha teve seus formatos e metodologias recorrentemente transformados para responder às emergentes demandas da sociedade e da coletividade artística. A partir de sua oitava edição, em 2022, o programa passou também a integrar as áreas de: Arte Educação, Arquitetura e Design.

Tipo de entrega: Programação cultural, educativa, exposições e publicações.

Forma de execução: Chamamento público para seleção de organização da sociedade civil (MROSC) para execução em parceria com a FMC.

Pode ter foco territorial? Não.

Valor mínimo para Emendas Impositivas: R\$ 100 mil.



CULTURA



Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.

Formação na Área da Cultura

+ Cultura e Articulação de Aprendizagens - CULTAA

Promover a articulação dos projetos, ações e práticas culturais com as demais políticas do município para o permanente diálogo com processos formais e não formais de aprendizagem; orientados na perspectiva da integralidade dos sujeitos e da formação cultural, considerando, para isso, o conjunto de projetos e ações presentes no Sistema Municipal de Cultura nos diferentes territórios da cidade.

Tipo de entrega: Jornada de Aprendizagens Culturais (atividades articuladas com secretarias municipais estratégicas).

Forma de execução: Leis de Licitação nº 8666/93 e 14.133/2020; Lei nº 10.520/2002

Pode ter foco territorial? Sim.

Valor mínimo para Emendas Impositivas: R\$ 80 mil.



CULTURA



Trabalhando
por uma cidade
mais feliz.



CULTURA



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

Trabalhando por uma cidade mais feliz.

